

RELIGIÕES

INDICE

NOTA INTRODUTÓRIA

01 COMO COMEÇOU	pg 01
Sumérios, Babilônia, Egito	
02 JUDAÍSMO	pg 07
03 CRISTIANISMO	pg 12
04 ISLAMISMO	pg 14
05 HINDUÍSMO	pg 15
06 RELIGIÕES ORIENTAIS	pg 16
6.1 Confúcio	
6.2 Buda	pg 18
6.3 Xintoísmo	pg 21
6.4 Taoísmo	
6.5 Jainismo	pg 22
6.6 Shikismo	pg 23
6.7 Zoroastro	pg 25
07 Maçonaria: religião?	pg 26

NOTA INTRODUTÓRIA RELIGIÕES : Introdução

Como filha de Deus, creio na Bíblia de capa a capa; fascina-me conhecer os pontos em que a revelação de Deus é constatada pela arqueologia . Não que precisasse... Não que eu saiba muito [tenho alguma noção apenas]. Ao me converter, lendo o Velho Testamento, estando com a matéria “fresca” na cabeça, foi maravilhoso ver que Deus já havia feito o rascunho e a História Geral era simplesmente a execução de Seus planos.

01 RELIGIÕES : COMO TUDO COMEÇOU

A história do homem, começa com o aparecimento dele sobre a Terra. O berço da Humanidade foi na região dos rios Tigre e Eufrates Gn 2.14. Deus entregou o domínio da Terra ao homem Gn 1.28, mas o homem o entregou ao diabo, príncipe deste mundo Rm 6.14, Lc 4.6, Jo 12.31, 14.30, Jo 16.11 1 Jo 5.19.

Desligados do Deus Vivo pela queda, banidos do Éden pela misericórdia de Deus Gn 3.22-24, Adão e Eva levam o horror do primeiro sacrifício agora sabem o que é morte – Gn 3.21 (a morte de um inocente por causa da transgressão deles). Levam a esperança de se re-ligar a Deus pela promessa da vinda do Descendente Gn 3.15 [ele viria esmagar a cabeça da “serpente” e seria ferido no processo Cl 2.15].

Tão premente necessidade de se re-ligar a Deus, que foi a causa do primeiro homicídio Gn 4.1-8. Então saiu Caim da presença do Senhor e habitou na terra de Node, ao oriente do Éden Gn 4.16, dando início à Linhagem dos Independentes de Deus, os primeiros povos que encheram a Terra. Em lugar de Abel, outro filho: Sete que chamou seu filho Enos... e, nesse tempo, Gn 4.26, começou-se a invocar o nome do Senhor, premente necessidade de re-ligar-se a Deus.

Tem início a **Linhagem da Promessa** cujo fio de sangue nos leva a Jesus [aí a importância das genealogias!]. A criação, a queda, a promessa [até hoje os judeus esperam o Messias] o dilúvio, enfim, o relato de eventos importantes espalhou-se entre os povos por transmissão oral com as devidas nuances de “quem conta um conto...”. No vazio deixado por Deus, satanás instala-se, suprimindo a premente necessidade do homem de se re-ligar a um Ser espiritual a quem sentiam ter ofendido. Assim, a humanidade corrompe-se cada vez mais até o nível do “impossível tolerar!”. Assim, de pai para filho, a Linhagem da Promessa preserva a esperança da vinda do Descendente... E chegamos a **Noé** = “Este nos consolará acerca de nossas obras...” Gn 5.29. Acontece o dilúvio. Por Noé e sua família preserva-se a raça humana... O relato das primeiras coisas tem seu elo em **Sem** que convivera 95 anos com **Lameque**, seu avô que já era adulto quando Adão faleceu e Enoque foi trasladado Gn 5. **Sem** dá continuidade à Linhagem da Promessa, preservando o culto ao nome do Senhor, Gn 8.20. Assim, Abrão conhece o Senhor a ponto de obedecê-IO, saindo de sua terra e parentela para... onde??? Abrão não sabia, Deus ficou de mostrar... Gn 12.1, 8.

A terra é novamente povoada, agora pelos descendentes de Noé, espalhados após a confusão das línguas no episódio da Torre de Babel. **Sem** dá origem ao tronco semítico povoando a região da Assíria do qual provêm os persas, assírios, caldeus, armênios, sírios. De **Jafé** saem os que povoam a Ásia Menor e a Europa, antecessores dos europeus, gregos e trácios. O tronco descendente de **Cão** vai para a África e Arábia, dando origem aos etíopes, líbios, filisteus, fenícios e cananeus, egípcios.

Descendentes de Cão: Ninrode, um dos primeiros notáveis da História, edificou Nínive - a grande cidade, Gn 10.8-12, e os que povoaram a terra desde Sidom até os termos de Gaza, Sodoma e Gomorra.

Pelo exemplo de Noé, a premência de se re-ligar a Deus. O arco-íris é o sinal do pacto, Gn 8.20, (arco-íris que a Nova Era adotou como um de seus símbolos, só que cortado ao meio!).

Para Abrão, o reforço da promessa do Descendente, Gn 12 e 15, para os povos longe de suas origens, o distanciar-se do Senhor. Novamente satanás aproveita o vazio de Deus e se instala. Para atender à premente necessidade do homem de se re-ligar ao Ser espiritual a quem sabiam ter ofendido, surgem as mais variadas formas de culto... a satanás – o usurpador, anjo caído que quis ser igual a Deus, o enganador, o pai da mentira que até se transforma em anjo de luz, Jo 8.44 2 Co 11.14.

A título de religião - atividade do homem para se aproximar de seres espirituais aos quais temem, aos quais sentem que precisam aplacar e agradar... e, por se sentirem ameaçados, precisam de proteção e livramento. O oculto também instiga a curiosidade... Surgem idolatrias, feitiçarias, exorcismos, misticismo, crenças, das mais mirabolantes e absurdas. Formas de esoterismo e ocultismo, astrologia, culto aos mortos, culto aos demônios - mesmo. Superstições, adivinhações. Práticas das mais incríveis a que se sujeitavam os que “com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à escravidão” Hb 2.14-15.

Toda a História atesta feitos pessoais, independentes do Senhor (com raras exceções individuais). Tudo, o progresso, tecnologias, conquistas em todas as áreas, avanços espantosos obtidos sem Deus. Imagine o que será quando Jesus tomar o Seu grande poder e - finalmente – reinar?

Sumérios e Acádios [2.800 – 2.000 aC]

Por questão de sobrevivência, as primeiras civilizações surgiram próximas aos rios. No Egito, às margens do rio Nilo, onde, depois da enchente, havia o lodo fértil e entre os rios Tigre e Eufrates – região do jardim do Éden – onde é a Mesopotâmia Gn 2.14. Ao norte ficava a Assíria e ao sul, a Caldéia.

A primeira civilização da Mesopotâmia foi a dos sumérios, oriunda do aglomerado de diversos povos da região que se organizaram de maneira sistemática. Havia cidades importantes, autônomas, cujas casas eram “grudadas” umas as outras por segurança. Construíam torres, semelhantes à de Babel, os Zigurath, e, no topo, ofereciam sacrifícios Gn 11. Grandes templos, bem no centro da cidade, além da atuação religiosa, serviam de escola,

arquivo, biblioteca, armazéns, estrebarias, centralizando a vida social, cultural e o Governo. Os sacerdotes tinham muita influência sobre os governantes.

A religião era, também, expressão cultural e literária = Poema da Criação, Dilúvio. A astrologia estimula o estudo da Astronomia.

Ur - a cidade onde Abrão morava - era uma das seis cidades importantes da época, Gn 11.31, muito desenvolvida em todas as áreas, tinham escrita cuneiforme, em placas de argila queimada. Gostavam de fazer listas, para tudo. Havia até biblioteca em Ur. As casas tinham grossas paredes e as cidades, muros como proteção. Em contexto de extrema idolatria e medo, Abrão é chamado a peregrinar sem qualquer proteção visível crendo num Deus Único e invisível, cerca de 2.000 aC. **'Escorregada" quando vai ao Egito - Gn 12.10-cap 13**

Pastores da Arábia fundam cidades às margens do Tigre. A mais conhecida foi Acad, daí acádios. Seu rei, Sargão, conquistou as cidades sumérias que já existiam, acabou com a autonomia delas; centralizando o governo, fez surgir o **Primeiro Império Mesopotâmio**. Havia uma quantidade imensa de deuses. Deuses cósmicos para os governantes, deuses comuns para pessoas comuns. Deuses do lar, deusinho pessoal...

Atuação de deuses, relacionada aos fenômenos da natureza. Deuses e deusas com igual importância... Decrescendo o valor da mulher na sociedade, há diminuição proporcional no número de deusas. Cada povo, cada cidade cultuava com mais intensidade um determinado deus além de plantas e minerais (florais de Bach, cristais?), os doentes eram tratados por exorcistas. Havia a prática de magia, adivinhações e astrologia. Não criam em reencarnações. Davam muita importância à vida, pois o mundo dos mortos era sombrio e desconhecido.

Reis babilônicos

Hamurabi [1728 –1686 aC]

Um dos primeiros reis babilônios [1.800 –1600 aC] expandiu o Império, fez o primeiro Código de Leis que se tem notícia, fez do acádio a língua oficial. Elevou Marduk, deus da Babilônia, à posição de primeiro deus supremo da Mesopotâmia. Governo e domínio dos povos era associado ao poder dos deuses. Influenciava a religião Is 36.18-20.

O atuar da Linhagem da Promessa na Mesopotâmia e Egito testemunha a supremacia do Senhor, Deus vivo, Único, invisível, Poderoso – diante do qual os outros deuses caíam.

Nínive, a capital do Império Assírio [1875–612 aC] arrepende-se com a pregação de Jonas em 862 e o juízo de Deus é afastado, mas em 713 aC, ainda no apogeu de Nínive, Naum profetiza que “mestra de feitiçarias” -“está destruída” - Jonas 4.11, 3.5-10; Na 3.4, 7. A palavra do Senhor se cumpre em 612 aC, com os medos.

IIº Império Babilônico 612-539 aC com Nabupalasar, Nabudodonosor e Belsazar. Importante atuação de Daniel e seus amigos. Há decretos quanto à grandeza do Senhor - Dn 2.13-18, 47 3.28–29 4.37 5.12–31.

Com Dario, o medo, Daniel na cova dos leões e outro decreto Dn 6.25-27.

Antes de continuar, cabe um esclarecimento: **Acádia é a região toda.**

- **Acádios = brasileiros**
- **Babilônios = paulistanos, isto é, naturais da cidade.**

Cada cidade tinha características próprias bem definidas. Conquistadas por Sargão, vão enfraquecendo enquanto os babilônios iam se fortalecendo. **Hamurabi** – um dos primeiros reis da cidade de Babilônia foi conquistando os territórios ao redor: amplia seu Império até a Assíria, ao norte, e até o golfo Pérsico, ao sul [1.800–1600 aC]. Ficou famoso por ter feito o primeiro Código de leis que se tem notícia. Fez uma administração eficiente, tornou a língua acádia oficial. Elevou o **deus Marduk** como o primeiro deus supremo, da Mesopotâmia.

Pontos semelhantes entre as religiões da antiguidade e relatos bíblicos do AT

É evidente que há semelhanças entre as religiões da antiguidade e os relatos bíblicos

Caim já era adulto quando saiu da presença do Senhor (Gn 4.16) Ouvira, infinitas vezes, as mesmas histórias contadas por Adão e Eva. Quem não ficaria impactado – traumatizado, até... - com a experiência que viveram? Todos nós temos histórias de família sobre antepassados, aquelas que os idosos não cansam de repetir e que a gente não agüenta mais ouvir. Há décadas estamos vivendo um processo crescente de fragmentação da família proporcional ao declínio da moralidade e degeneração individual pelo uso de drogas característicos do declínio de civilizações.

Até mesmo historicamente, estamos no início do fim. Com isso, as gerações atuais não têm a mínima idéia do que sejam aquelas conversas compridas após a janta - que era bem cedo - o que ainda acontece entre os índios e tribos africanas que não foram alcançadas pelos tempos modernos.

Origem comum dá relatos semelhantes, guardadas as devidas distorções oriundas da transmissão oral. Assim sendo... observa-se a crença num ser espiritual supremo criador e controlador do Universo a disputa de entidades do bem e do mal que poderiam ser referência à queda de Lúcifer, árvore do jardim do Éden, a seqüência na ordem da Criação, o relacionamento com o/s deus /es pessoais envolvia o coração e era fruto de escolha individual [ver poema babilônico].

Até na América encontrou-se pinturas em cavernas contando história parecida com a do dilúvio... Os sumérios também tinham seu herói do dilúvio.

- os Zigurath lembram a Torre de Babel.
- atribuíam ao Governo autoridade advinda dos deuses.
- daí as identificações com os governantes em diversos graus.
- na guerra, as vitórias sobre os inimigos eram consideradas a supremacia do deus deles, também.
- eles também tinham seus livros e escritos considerados sagrados.
- Hamurabi foi grande legislador como Moisés.

Mesmo à vista dessa ligeira observação pode dar margem a considerações do tipo: - Será...? [ói "ele" aí cf Gn 3. 1 Foi assim?]

Repito: mesmo essa ligeira observação das semelhanças pode levar as mentes incautas a pensar que o relato de Gênesis foi apenas mais uma, entre tantas versões existentes dos fatos, equiparando-as. Eu creio que - no Sinai - Deus deu a versão verdadeira para Moisés, o que não desmerece as outras pois elas confirmam o que realmente aconteceu. Até o inimigo derrotado proclama a supremacia do Senhor.

Há pontos semelhantes entre as crenças da Antigüidade e os dias de hoje?

É quase semelhante em tudo, "liberou geral!". Até os anos 50 o mundo era cristão, exceto nas bandas lá do Oriente e se sabia muito pouco sobre as coisas deles. Movimentos que quebraram os padrões estabelecidos trouxeram aberturas nunca imaginadas, deram ocasião ao florescimento de novidades em todos os aspectos da vida. A televisão foi fundamental para a globalização de idéias. As filosofias e práticas orientais tornam-se comuns e são aceitas como muito boas.

Ninguém mais tem vergonha de dizer que é espírita, assim como não se esconde o ser separada, a 2º, 3º, 4º, 5º união, o sexo sem casamento. Coisas do maligno é apenas "outra dimensão" e tem até séries na TV. Voltou-se às práticas da antigüidade com as devidas pinceladas de modernidade e afetação de "saber mais..., ser evoluído"... (quem se produziu todo e intimidou Eva apresentando-se como muito sabido?).

O esquema se repete e as pessoas, enganadas, acham que levam vantagem. É comum o misticismo, espiritismo, esoterismo. Há idolatria, superstições. Práticas de ocultismo, Astrologia.

Sabe-se de sacrifícios de animais e até humanos, a título de culto. Feitiçarias, bruxarias - até para crianças! Desenhos sobre demônios... tão bonitinhos... O que mais?

O que esqueci de mencionar certamente será visto com a maior naturalidade em butiques, camisetas, bijuterias, perfumarias, farmácias, bancas de jornal, bancas de camelôs, feirinhas de artesanato, programas de televisão, entrevistas, palestras, cursos, tratamentos de saúde. Há músicas e cheiros. É tão comum que as pessoas nem notam mais; nem sabem com o que estão lidando. As mentes estão sendo preparadas para aceitar o anti-cristo com naturalidade. **Como é urgente e necessário viver e pregar o verdadeiro cristianismo, enquanto é tempo!**

E a História, continua... Enquanto os babilônios dominavam, os assírios, da cidade de Nínive iam crescendo e fortalecendo seus exércitos. Ferozes conquistadores, partem para a conquista dos babilônios em busca de uma saída para o mar - Golfo Pérsico e Mar Mediterrâneo, conquistam toda aquela vasta região, inclusive Israel. A grande cidade de Nínive, com mais de 120 mil habitantes, mergulhada na idolatria e ocultismo, opressora de Israel, é enviado o profeta Jonas - que foge, mas enfim vai... e prega o juízo de Deus. A cidade toda se arrepende desviando de si a destruição do Senhor Jn 1.2, Jn 3. Gentios, pagãos, o fizeram (mas o povo de Deus não... por isso, foram cativos) 2 Rs 18.11.

Jonas queria morrer, tão indignado que ficou com a misericórdia de Deus - Jn 4. Diante de todos os deuses, prevalecera o Deus vivo. Mas o coração humano é contumaz, "de Deus não se zomba: o que o homem semear, isso ceifará'. Por que blasfema de Deus o ímpio dizendo no seu coração que Tu não inquirirás? Tu o viste" Sl 10.13 Gl 6.7. Muitos anos depois, outro profeta, Naum, proclama: - Nínive está destruída! Corr... apesar do livramento anterior, as gerações seguintes voltaram às práticas antigas.

Jonas, pregou cerca de 862 aC. Sob Tiglate pileser (745-728) apogeu de Nínive. O aviso de Naum 3.7 = Nínive cairá! foi em 713aC.

Depois vieram: **SENAQUERIBE** 2 Rs 18-19; 2 Cr 32; Is 36-37. Assurbanipal, em 668-626 conquista o Egito. Com a libertação dos egípcios, começa o declínio dos assírios. Aproveitando a situação, Nabupalassar cria nova dinastia dos babilônicos em 612- 539aC, sendo seu filho o principal soberano Nabucodonosor em 605-563aC. Toma Jerusalém em 587 aC, levando entre os cativos Daniel e seus amigos Dn 1.6-9 .

A vida deles deu testemunho do Deus vivo, Senhor dos Exércitos Dn 2. 46-49, cap 3. Nabucodonosor mesmo deu testemunho do Altíssimo Dn 4.24-34-37; Em meio a toda aquela idolatria, mesmo Israel tendo se desviado do Senhor, Ele não Se deixou ficar sem testemunhas: apenas quatro fizeram muita diferença, especialmente Daniel. Com Belsazar, o incidente de Dn 5: o banquete e a mão que escreve na parede.

Dario, o medo, ocupa o reino - Dn 5.31. Por causa do incidente da cova dos leões - Dn cap 6, Dario emite um decreto a todos os povos, nações e gentes... Ele é o Deus vivo e para sempre o Seu reino não se pode destruir; o Seu domínio é até o fim Dn 6.26-28. Este Daniel prosperou no reinado de Dario e no reinado de Ciro, o persa.

Como seria se fosse você e eu quem estivéramos lá?

Conclusão

Deus nunca Se deixou ficar sem testemunhas. Sempre houve a chance de se optar por Ele, como o fizeram Raabe e Rute Jz 2.9-10,18 6.17,25 Rt 1.16 Mt 1.5. No princípio, Deus lidava com pessoas:

- Adão, Eva, Caim - exemplos negativos
- Abel, Sete e Enoque – exemplos positivos

A partir do dilúvio, começou a tratar com famílias:

- Noé - faz o elo físico
- Sem - atravessando o dilúvio, faz o elo ideológico que recebera de seu avô

- Lameque que presenciara o arrebatamento de seu avô Enoque Gn 5.21-24 – exemplo positivo. Já era adulto quando faleceu Adão - o primeiro homem - exemplo negativo

Se hoje, este mundo tão individualista se comove com a morte de personalidades famosas, imagine como foi o funeral de Adão, o relator de como tudo começou! Convivência de avô e neto é muito especial!

Lameque, testemunha ocular, conviveu com seu neto SEM por 95 anos. Certamente, o Espírito Santo que nos faz lembrar de tudo quanto Jesus disse, estava lá, impressionando as mentes dos netos com o legado para as gerações futuras.

- Neto de Lameque, Sem viveu 500 anos após o dilúvio.
- Tinha 290 anos quando Abrão nasceu + 75 = 365
- Tinha 365 quando Abrão saiu de Harã, após ter saído de UR (Supremacia do Senhor, perante nove reis Gn 14)
- Sem tinha 390 anos quando Isaque nasceu + 60 = 450... E tinha 450 anos quando os gêmeos Esaú e Jacó nasceram
- Abraão morreu quando os gêmeos Esaú/Jacó tinham 15 anos
- Sem faleceu quando os gêmeos tinham 50 anos

O funeral do sobrevivente do dilúvio deve ter sido um acontecimento e tanto!

Como predito em Gn 15.13-14, a família de Jacó desce ao Egito, e lá tem condições de se tornar povo numeroso por não ser mais nômade, como antes. A Linhagem da Promessa é preservada pelo cuidadoso registro das genealogias. Agora, líderes seriam levantados para Deus tratar com aquele povo de pastores, oprimidos, sem tradição de conquistas, sem exército! Moisés é o líder escolhido para tirá-los da servidão. Tremendo testemunho perante o Egito, devastado pelas pragas, abatido pela morte dos primogênitos Ex 7.19 – 12.29, tendo ficado indefeso, pois o exército morre afogado no Mar vermelho Ex 14.27-31. Sobre povos e reis cai o temor do Senhor, Dt 2.25.

Amaleque [Ex 17.13], Cananeus Nm 21.3, Moabe e Basã Nm 21.20–35, Balaque contrata encantamentos contra Israel Nm 22.3–6, para constatar que “contra Jacó não vale encantamento” Nm 23.23.

Josué, como sucessor de Moisés, lidera o povo à conquista da terra prometida, “todos os moradores da terra estão desmaiados diante de vós” Js 2.9. A começar por Jericó e Ai, “feriu Josué... trinta e um reis por todos” Js 12.7-24. Quando Israel andava com o Senhor, prevalecia. Quando se desviava do Senhor, caía ante seus inimigos.

Israel fôra escolhido para dar testemunho de lavé, Único Deus, Invisível mas Vivo e Atuante. Para demonstrar entre as nações como o verdadeiro Deus quer se relacionar como o homem. Todos poderiam se chegar, desde que aceitassem os termos do Senhor dos Exércitos e da História.

- Dos povos antigos também se pode dizer: “tendo conhecido a Deus, não O glorificaram como Deus nem Lhe deram graças, antes, em seus discursos se desvaneceram, e seu coração insensato se obscureceu. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e mudaram a glória de Deus incorruptível em semelhança de imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes e de répteis. Deus os entregou às concupiscências de seus corações, à imundícia...às paixões infames... a um sentimento perverso para fazerem coisas que não convém” Rm 1.21–28

Egito

O Egito ficou isolado por ter se fixado às margens do Rio Nilo e por estar rodeado por desertos.

No IV milênio aC: Formam-se as primeiras comunidades sedentárias devido à agricultura; são os nomos. Os deuses são totens, animal ou vegetal, evoluindo para corpo de homem e cabeça de

animal. Há uma história fantástica de morte e ressurreição resultante da atuação de vários deuses e deusas. Todos os anos viam as sementes morrer e ressuscitar, o que lhes valeu como lição da natureza sobre a imortalidade.

3.200-2.200 aC - Período Pré-Dinástico

O reino do sul vence o do norte e o Faraó Menés usa duas coroas para simbolizar a unificação. O deus Hórus [falcão] ganhou supremacia sobre o deus Set [vento mau do deserto]. Entre 2 700 e 2 600 são construídas as famosas pirâmides de Gizé. Indicativas da grande influência da religião que acreditava na imortalidade da alma e que, após o julgamento pelos deuses, se favorável, voltaria ao seu corpo- daí o desenvolvimento de técnicas de embalsamamento e mumificação. Havia um Livro dos Mortos que dava todas as indicações necessárias. Constrõem-se túmulos seguros, pois todos os bens e esposas eram enterrados junto com o falecido: utensílios domésticos, víveres, estatuetas de soldados e servidores - tudo para facilitar a vida no além. Classes mais cultas introduzem o culto a Rá.

2.000–1.750 aC - Médio Império

Capital - Tebas. Seus governantes são os Faraós que adotam Amon como deus supremo mas depois chegam a um acordo ficando Amon-Rá. Durante esse período há o incidente com Sarai Gn 12.10-20. Servindo de testemunho aos egípcios quanto à existência e poder do Senhor. José chega ao Faraó como escravo prisioneiro e é elevado governador, Gn 41. Entre 1.800 e 1.700 aC os hebreus chegam ao Egito e instalam-se na região do Delta, Gn 42

1.580–1.085 aC - Novo Império

Nesse período, destaca-se o faraó Amenófis IV, casado com Nefertiti que institui novo deus Áton, simbolizado pelo disco solar, pois queria se livrar dos sacerdotes, classe influente e poderosa que lhe causava problemas. Constrói novo templo e torna-se o supremo sacerdote do novo deus. Seu sucessor acaba com essa inovação, restaura o deus Amon muda seu nome para Tutanc-ámon. De 1.320 a 1.232 aC é a dinastia de Ramsés II - contemporâneo de Moisés [?] Ex 2. A saída dos hebreus do Egito teria dado a oportunidade para a invasão dos hititas, Ex 14. Aí sim, no confronto entre magos e Moisés, a supremacia do Senhor, Gn 8.18 9.11.

Após as pragas, o desfecho: a morte dos primogênitos, abertura do Mar Vermelho, afogamento dos exércitos, Ex 12.29, 14.13-14, 28.

“para isto te mantive, para mostrar o Meu poder em ti e para que o
Meu nome seja anunciado em toda a terra' Ex 9.16

“meus sinais que tenho feito entre eles; para que saibas que Eu sou o Senhor” Ex 10.2

Deus falava a linguagem que eles podiam entender! 40 anos depois, ainda era feito lembrado entre os gentios - Js 2.10.

A cultura dos egípcios é marcada pela religião: templos, esculturas, pinturas nos templos e tumbas. Textos das Pirâmides, Livro dos Mortos, Hino a Aton [literatura], escrita hieróglifa, hierática e demótica. Templos grandiosos, sacerdotes poderosos, cerimônias, oferendas de purificação, procissões, magos... Nada pôde, de nada valeu quando o Senhor agiu.

Obs: Importante ressaltar: o modo como se encara a morte, determina a maneira de viver!

FIM SUMÉRIOS

02 Judaísmo

1- QUAL A BASE DA FÉ JUDAICA ? Gn 12 e 15 e Ex 20

A base da fé judaica é o chamado de Deus a Abrão para ser pai de grande nação, ao qual foi dada a promessa da posse da terra de Canaã e de que, por Abraão, seriam benditas todas as famílias da terra (alusão ao Messias)

A Moisés (Ex 20), Deus deu diretamente a Lei no monte Sinai visando regulamentar a vida dos descendentes de Abraão agora, já tão numerosos que considerados um povo. Para esse povo, foram dadas as leis da Torá. A finalidade é mostrar ao mundo o relacionamento de amor de Deus com Seu povo e Seu padrão de justiça e misericórdia. Com a escolha de Saul como rei, Israel torna-se uma Nação. Davi dá início a uma linhagem real com a promessa de um Rei eterno. _____ Por terem se desviado do Senhor, são levados em cativeiro. No retorno do cativeiro, o Talmude regulamenta as leis da Tora, como Deus predissera : regra sobre regra _ Is 28.10

2 - QUAIS SÃO AS FESTAS PRINCIPAIS DO JUDAÍSMO ? **Lv 23 entre outras ref.s**

2.1 Sábado, a cada sete dias: lembra Gn 2.2 Deus descansa após 6 dias de trabalho

2.2 Páscoa no mês primeiro { Nisã para eles, março/ abril em nosso calendário) aos catorze do mês... lembra a saída do Egito, Ex 12.

Primícias : 50 dias após a Páscoa ; ver Pentecostes no NT, At 2.1

2.3 Festa das Cabanas ou dos Tabernáculos no mês sétimo (set/out)

Dia da expiação : a festa dura uma semana , período em que os judeus habitam em cabanas, para lembrar que habitaram em tendas ao sair do Egito, Lv 23.43

Também : festa da lua nova : marcava o início de cada mês

Purim : festa nacional, não religiosa, lembra o livramento no tempo de Ester

3 - COMO É DIVIDIDA A BÍBLIA JUDAICA ? Lc 24.27, 44

Moisés, Profetas e Escrituras(ou salmos)

Pentateuco : livros de Moisés, denominados de Torá

Profetas : divididos em Anteriores = Josué Juízes, Samuel, Reis

Posteriores = os demais profetas

Escritos : Salmos, livro de sabedoria, Provérbios, Jó Crônicas, Eclesiastes, Cantares, Rute, Lamentações, Ester, Esdras- Neemias, Daniel.

4- EM QUE PERÍODO A LEI DE DEUS DADA A MOISÉS COMEÇOU A SER ESCRITA ?

A Lei de Deus, dada a Moisés, começou a ser escrita desde que foi dada, Dt 17.18

Denominada a TORÁ até os dias atuais

Deveria ser feito um traslado da lei num livro (na época era em formato de rolo)

- do que está diante dos sacerdotes levitas, Ex 24.4, 7 Dt 31.24-26 Hb 9.19

Obs: Lembrar que Moisés fora criado no Egito onde havia o domínio da escrita e da técnica dos papiros, no formato de **rolos** : melhor conservação, mais fáceis de levar-

Assim foi até nos dias de Jesus. Após o cativeiro, houve cópia de todos eles.

O Talmude e outros livros foram escritos pelos rabinos, após a volta do cativeiro, para interpretar e explicar a lei de Deus: eles foram “mais realistas do que o Rei” no intuito de dar margem de segurança mas acabou sendo mais considerado que a própria Lei

Deus já previra o problema de “regra sobre regra, regra sobre regra...” Is 28.10

5- QUAL A POSIÇÃO DE CRISTO EM RELAÇÃO À LEI E À TRADIÇÃO JUDAICA ?

5.1. Jesus veio cumprir toda a Lei, o padrão de Deus para Seu povo. Mostrou ser necessário ir além da letra, que gera apenas comportamento exterior, para chegar a uma interiorização do conceito, o que redundará em mudança do coração. Mt 5 a 7

5.2 Pode ser resumida em amor a Deus e ao próximo Mt 22.37 -40

5.3 Jesus não se submeteu cegamente à **Tradição**: por ser padrão dos homens.

Ex: caso das espigas, dízimo da hortelã, Corbã

6- COMO OS JUDEUS INTERPRETAM A VINDA DO MESSIAS ?

Há duas .linhas :

6.1 Reformista, Liberal : a vinda do Messias **é uma época** de paz e prosperidade

6.2 Ortodoxos, esperam **uma pessoa: o Messias**, que virá restaurar a supremacia de Israel e a paz = tempos áureos. Como dá a entender as Escrituras, em vários trechos dos profetas.

Entre os ortodoxos, há os que explicam haver dois Messias:

1º o filho de José, que morreu...

2º o filho de Davi que virá restaurar o reino (Pode?)

Obs: Não entenderam que o Messias Salvador e o Messias Rei refere-se à mesma pessoa, **por não contarem com a Ressurreição**. É o que acontece quando se quer explicar coisas -de Deus com a pequenez do raciocínio humano.

7- QUAIS AS CORRENTES ATUAIS NO JUDAÍSMO ? Fale um pouco sobre elas.

7.1 Judaísmo Conservador: iniciou no séc 19 em reação às reformas (?) feitas pelos rabinos. Na América, chama-se Sinagoga Unida da América.

Em S Paulo, seu líder é o rabino Shabsi Alpern (em 2008)

7.2 Judaísmo Ortodoxo: a forma mais antiga . Estudam e decoram a Torá.

Seguem rigorosamente os costumes prescritos no Talmude.

Em S Paulo,(2008) seu líder é o rabino Shabsi Alpern (cf vídeo vista na aula).

Esperam o Messias, uma pessoa que virá restaurar a supremacia de Israel e estabelecer a paz, como nos tempos áureos do reino

7.3 Judaísmo Reformista: introduziu mudanças;

ex: substituiu o hebraico pelo inglês nos rituais

Líder máximo no Brasil, Henry Sobel_ Liberal ,acha que a vinda do Messias é uma época de paz e prosperidade (cf vídeo na aula)

7.4 Judaísmo Reconstrucionista: surge pela alteração de alguns dogmas fundamentais feita por Mordecai Kaplan (1881- 1983 ?)

No Brasil, destaca-se o escritor Nilton Bonder,

- que divulga alguns conceitos cabalísticos {?}

7.5 Judaísmo Humanista ao qual pertencem agnósticos e ateus.

A moralidade está dentro de cada um

Atitudes moralistas são resposta do próprio EU.

8- QUAL O MOTIVO DE TEREM CESSADO OS SACRIFÍCIOS ? (no Templo dos judeus)

☺ as respostas resumem teor de vídeo que mostra entrevista com um certo rabino que

- não explicou o motivo de terem cessado os sacrifícios : deu resposta evasiva

☺ EXPLICO:

Deus ordenara que os sacrifícios fossem feitos APENAS NO TEMPLO, em Jerusalém

No ano 70 AD, o general romano TITO invade Jerusalém, destrói o templo e leva os judeus cativos para Roma aniquilando a nação judaica

Em 1948, devido o horror de situações ocasionadas pelo HOLOCAUSTO, a ONU decreta a formação do ESTADO DE ISRAEL . Judeus de todo o mundo voltam à sua terra mas o sacrifício não pôde ser restabelecido pois o lugar determinado por Deus para a construção do Templo está, até hoje, ocupado por mesquita muçulmana

Há judeus que crêem e esperam :

A reconstrução do Templo : dizem já estar pré fabricado,

com partes espalhada em diversos países

A restauração do sacrifício : dizem já estarem criando a novilha vermelha indicada

para a água da purificação, ref ?

A Bíblia diz que isso irá ocorrer no tempo do anticristo

a) **inicialmente, no reino do anticristo, haverá três anos e meio de PAZ** quando, se supõe, será retirada a mesquita muçulmana, reconstruído o Templo com a intenção de restaurar o sacrifício Deus já sabe de tudo isso, e até advertiu : Mt 24.15

' *Quando, pois, virdes estar no lugar santo a abominação de desolação*

- predita pelo profeta Daniel (quem lê, entenda)...'

☺ abominação por ignorar o sacrifício perfeito de Jesus na cruz, João 1.29 e Hebreus

b) na realidade, será um engano aos judeus : apenas prepara o cenário para o anticristo revelar a verdadeira natureza de seu reinado : aniquilar não apenas Israel mas toda e qualquer forma de culto 2Ts 2.3-4 *Ninguém de modo algum vos engane... isto não sucederá sem que venha primeiro a apostasia.. revelado o homem do pecado, o filho da perdição...que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração...se assenta no santuário de Deus, apresentando-se como Deus'*

A resposta do rabino (não tem nada a ver com a pergunta) Aos judeus: na Páscoa, eram trazidos dois bodes: um era sacrificado e o outro era solto no deserto, Lv 16 Segundo entrevista gravada em vídeo_ havia o costume de se amarrar fita vermelha no pescoço do bode que seria solto. Após o sacrifício do bode da expiação Lv 16.20, a fita vermelha do pescoço do bode emissário Lv 21,26 _ ficava branca (?)

Por ocasião da Páscoa em que Jesus morreu na cruz, a fita não mudou de cor.

Daí cessarem o sacrifício ... Por quê ? Não explicam direito

☺ de fato, o véu do santuário rasgou-se de alto a baixo, Mt 27.51, Mc 15.38, Lc 23.45 significando que o acesso à presença de Deus já estava definitivamente aberto - pelo sacrifício de Jesus , uma vez por todas Hb 9.7-8 , 11-15, 10.19

Aos cristãos, não há necessidade de sacrifícios:entendem e crêem ser Jesus o

“Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo_ Jõ 1.19

que se ofereceu uma vez para remissão de pecados. Hb 9.12 10.14, 10

9- UM JUDEU QUE ACEITA JESUS (SE “CONVERTE”) DEIXA DE SER JUDEU ?

Aceitando Jesus, um judeu é salvo , mas não deixa de ser judeu .Entendi, pela entrevista do vídeo, que judeu não “se converte” pois entendem que já andavam com Deus antes; - só os gentios é que se convertem ao Deus vivo, aceitando o Messias deles.

10- O QUE ENTENDE SOBRE A ESCOLHA DE ISRAEL PARA SE O POVO DE DEUS ?

Resposta do entrevistado : Com a finalidade de mostrar Deus ao mundo

☺ Na realidade, é escolha de mão dupla: **Deus escolheu os que escolheram Deus.**

Expulsos do Éden, saíram...

a) vestidos com as peles do animal sacrificado para os cobrir dignamente, Gn 3.21

b) com a Promessa de Deus: Descendente virá esmagar a cabeça da “serpente”_ 3.15

c) Agarraram-se ao sacrifício e à promessa como tábuas de salvação que os sustentou em meio ao horror e desespero que deve ter sido viver num mundo decaído depois de ter experimentado o Paraíso de Deus

Sacrifício como meio de se chegar a Deus, evidenciado pelo agir de Abel

Gn 4.4 , 7 Hb 9.22 Gn 8.20 Gn 22. 16-18 Gn 35.1-7

Esperança na promessa do Descendente, evidente nos nomes dados aos filhos

Caim (Gn 4.1) Sete (Gn 4.25) Noé, Gn 5.29

Sacrifício e esperança na promessa foram legados de pai para filho, dando origem à Linhagem da promessa evidenciada pela genealogia que demonstra como foi se definindo através das gerações. Por elas, ficamos sabendo sobre...

Enoque_ andou com Deus e não morreu, pois Deus para si o tomou _ Gn 5.22-24

foi avô de

Lameque, na certa, foi impressionado com exemplo positivo e arrebatamento do avô.

e exemplo negativo da Queda, fato relatado por Adão (transmissão oral)

-pois Lameque já era adulto quando Adão morreu.

Noé – seu nome revela a esperança da vinda do Descendente:”*Este nos consolará acerca de n/obras e do trabalho de n/mãos por causa da terra que o Senhor amaldiçoou*” Gn 5.29

Sem, conviveu 95 anos com seu avô Lameque que certamente contou N vezes toda a história dos antepassados Adão e Enoque. Com Sem a história passa pelo dilúvio, bem como o modo de Se relacionar corretamente com o Senhor_ Havia um sacerdote do

Deus Altíssimo (indica que havia seguidores do Deus Altíssimo) que veio servir pão e vinho (os elementos da Ceia...) _ Gn 14.18

a Abraão, pouco antes de Deus fazer-lhe a promessa do descendente _ reforço e definição de Gn 3.15_ Pela genealogia, se vê

**Lameque e Sem são elos importantes que os liga a Abraão, Isaque e Jacó:
Sem morreu quando Jacó estava com 15 anos...**

Em Abraão, chamado e escolha tomam forma mais definida .Na realidade,

- essa “escolha” tem como base o ato de obediência e fé, à ordem:

“Sai da tua terra e da tua parentela” Gn 12.1 Abrão poderia não ter saído. Ninguém sai obedecendo a uma ordem dessas SE não conhecer bem quem o manda Daí se conclui que Abrão já conhecia o Senhor : ninguém se aventura a vagar com família e tudo, no meio do nada, sem proteção alguma, a não ser pela palavra de Um a quem se conhece, e em Quem se confia.

Deus escolheu a Abrão, que escolhera obedecer a Deus.

Isaque foi o filho da promessa: em Isaque a linhagem do Descendente é efetivada.

Jacó quer a bênção desde antes de nascer.

Abraão, Isaque e Jacó são chamados os PATRIARCAS

José, filho de Jacó com Raquel, veio a ser segundo depois de Faraó e chama

sua família ao Egito por causa de terrível fome na terra.a fome

Jacó, seus doze filhos com suas famílias, total 70 (75) pessoas

descem ao Egito , ficam lá por 400 anos onde se multiplicam tanto, vindo a formar o povo de

Israel : nome que Deus deu a Jacó por ter lutado valentemente para obter a bênção

> ler Jacó no vale de Jaboque, Gn 32.26 -30

Moisés , preservado pela fé, veio a ser criado pela própria mãe Ex 2.1-9

- instruído até os 40 anos para ser líder, como filho da filha de Faraó, Ex 2.10 ,

- é instruído por Deus, por 40 anos , vivendo no deserto até os 80 anos,

- para ser o líder que conduziria o povo por 40 anos no deserto, à Canã prometida.

- Não são escolhas isoladas, aleatórias : há continuidade entre elas.

- **Há chamados e ESCOLHAS de obediência**

Depois de Moisés, fica mais fácil acompanhar a trajetória de Deus com Seu povo,

A Lei foi dada com várias finalidades, entre elas :

a) Regulamentar a vida do povo de Deus nos aspectos: social, religioso e jurídico forjando naquela multidão amorfa o caráter de um povo de Deus

b) Servir de exemplo aos outros povos, os gentios: mostrar relacionamento de amor do povo com Deus Vivo, Único e Invisível porém Presente . Todas as leis são expressão do amor e cuidado de Deus para com Seu povo. São leis de saúde, higiene, de proteção contra o abuso e opressão entre os semelhantes; “Olho por olho” é justo _ numa época em que alguém podia perder a vida por causa de um esbarrão.

c) Evidenciar o pecado na natureza decaída : a total incapacidade do homem de atingir o padrão moral de acordo com a santidade de Deus

Sob a Lei, malditos... (Gl 3.10) *serviu de “aio para nos conduzir a Cristo”* Gl 3.24

Ao judeu, a IGREJA é uma perplexidade: não percebeu a mudança da dispensação

‘ isto é o meu sangue, o sangue do Novo Testamento ... Mt 26.28

que é derramado por muitos para remissão dos pecados’

no link BUSCA: artigo sobre Pactos e alianças de Deus

Estamos no tempo da graça e eles ainda estão vivendo no tempo da Lei.

A História de Israel vive um parêntese desde que foi’ tirado o Messias’ Dn 9.26

- por ocasião da rejeição de Jesus, Mt 27.22 Lc 23.18 Mc 15.12

- até que reconheçam Aquele a Quem traspassaram. Ap 1.7

Historicamente, os judeus foram levados cativos pelo general romano, Tito no ano 70, destruído o Templo, arrasada a cidade de Jerusalém. Mas os judeus continuaram a manter seus costumes e religião em qualquer país, sendo motivo de muitas dificuldades até que, Em 1933, com a subida de Hitler ao poder, seguida de sistemático massacre aos judeus, em episódio chamado de HOLOCAUSTO, a ONU decidiu dar a terra de volta aos judeus, declarando a formação do estado de ISRAEL em 14 de maio de 1948. Cumpre-se Isaías 66.8: *'Pode, acaso, nascer uma terra num só dia? Ou nasce uma nação de uma só vez?'*

Israel progrediu maravilhosamente: cumpre-se Isaías 35.1-2 **saías 35:1-2, 7 (ACF)** - O deserto e o lugar solitário se alegrarão disto; e o ermo exultará e florescerá como a rosa. Abundantemente florescerá, e também jubilará de alegria e cantará; a glória do Líbano se lhe deu, a excelência do Carmelo e Sarom; eles verão a glória do SENHOR, o esplendor do nosso Deus. E a terra seca se tornará em lagos, e a terra sedenta em mananciais de águas; e nas habitações em que jaziam os chacais haverá erva com canas e juncos.

Saiba+ <http://israelfotododia.blogspot.com.br/2011/01/o-deserto-florescera.html>

Era imprescindível os judeus manterem seus costumes e religião apesar de todas as dificuldades e oposição. O plano de Deus segue em direção à reconstrução do Templo, à manifestação do anticristo, à furiosa perseguição aos judeus, o preparo da batalha de Armagedom e a vinda de Jesus para julgar as nações que perseguiram Israel e implantar o Milênio, Apoc 19 e 20.1-6

- > NESSE MEIO TEMPO, ESPIRITUALMENTE, DEUS PREPARA ALGO NOVO, INÉDITO:
 - para a IGREJA 1 João 3.2 2 Co 11.2 Ef 5.27
 - **No reino milenar de Jesus**, os judeus terão a tão esperada paz.

Obs.: A finalidade da Igreja para o mundo é a mesma que a do judeu

- _ VIVER relacionamento pessoal com Deus, hoje através de Jesus
- _ TESTEMUNHAR dessa comunhão ao mundo 1João 1.1-3 Atos 1.8 1 Pe 2.9-10
Cristãos são chamados a serem testemunhas no poder do Espírito Santo
Falar o que se viu, experimentou e vive – em relação ao Deus vivo.
- _ SER raça eleita ... para anunciar as virtudes dAquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa Luz. Será esse o problema das igrejas hoje?
 - > Sem a vivência e sem o poder do Espírito Santo, testemunhar o quê?

Espiritualmente, Deus prepara algo novo, inédito: 1 Jo 3.2 2 Co 11.2 Ef 5.27

- 1- a Igreja será retirada com o Espírito Santo, enviado em Pentecostes (At 2.1)
A encontrar-se com Jesus nos ares. 1 Ts 4.16 1 Co 15.51-52 (...)
- 2- passará pelo Tribunal de Cristo (1Co 3.11-15) e as Bodas do Cordeiro, Ap 19.7
- 3- voltará com Cristo para reinar com Ele no Milênio, Ap 20

Enfim, terá chegado o dia da vitória do meu Rei. como diz um hino antigo:

- Quando enfim chegar o dia... pela graça de Jesus, eu lá estarei!"

E você, pode cantá-lo em alegre antecipação ao dia glorioso do Senhor? _x-

fim 2- judaísmo

03 Cristianismo

O cristianismo está entre as grandes religiões do mundo:

hinduismo, budismo, islamismo, judaísmo. Começou com o batismo de Jesus por João Batista, o que deu início ao Seu ministério público. Jesus chamou 12 homens para serem Seus discípulos, conviver com Ele, dar a estes Seus ensinamentos em particular, preparando-os para dar continuidade à Sua mensagem quando Ele se fosse. O relato da vida de Jesus encontra-se nos Evangelhos Mateus, Marcos, Lucas e João, os quatro primeiros livros do Novo Testamento, exatamente iguais em todas as Bíblias, católicas e evangélicas, salvo nuances de traduções. Seitas, é um caso à parte.

Muitos acorreram para ver a Jesus e ouvi-Lo, pelos mais diversos motivos e intenções do coração. A quem olhou para Ele apenas com olhos humanos, os céticos, religiosos ou não, Jesus foi figura contraditória [explica-se... ver 2 Co 4.3-7, 1 Co 2.14]

Muitos foram beneficiados seja por cura, libertação, consolo e/ou esperança. Além dos 12 mais íntimos, teve mais discípulos: 70, Lc 10.1, depois 120... A mesma multidão que acorreu para vê-Lo e ser beneficiada, foi a que gritou, instigada pelos sacerdotes “Crucifica-O. Crucifica-O.” Os discípulos tiveram outra atitude. **Multidão ou discípulo, a que grupo você pertence?** [ouvi essa pregação há muitos anos...]

Crucificado e morto, Jesus ressuscitou ao terceiro dia, aparecendo a Seus discípulos, dando-lhes Suas últimas instruções. Após 40 dias de Sua morte, foi elevado aos céus, Atos 1.9-11. Ordenou aos discípulos que permanecessem em Jerusalém até que do alto fossem revestidos de poder, conforme promessa sobre o Espírito Santo, Jo 14.16, At 1.4. E assim fizeram At 1.12-14.

No Pentecostes, festa judaica 50 dias após a Páscoa, ocorre o derramar do Espírito Santo, 2.1-6 evidenciado por vento tempestuoso, línguas de fogo sobre as cabeças dos discípulos, falar noutras línguas e ousada pregação de Pedro traduzida pelo Espírito, aos estrangeiros, judeus prosélitos que vieram para as festas, resultando na adesão de mais quase três mil homens [mulheres e crianças não contavam] 2.41. Agora sim, equipados pelo Espírito, poderiam cumprir a ordem de Jesus 'Ide' Mt 28. 19, At 1.8.

Tem início a Igreja, corpo do qual Cristo é cabeça, que cresce cada vez que alguém se converte, aceitando Jesus como Seu Salvador pessoal e Senhor.

Tão marcante foi o impacto do Cristianismo [At 17.6] que, todos os dias, ao colocar a data, jornais e documentos do mundo inteiro, atestam que Jesus veio e mudou o curso da História. Antes de Jesus o tempo é contado regressivamente, a partir de Jesus é contado progressivamente. Essa, é outra história.

Como o Cristianismo chegou até nossos dias é matéria da História da Igreja. Em suma, espalhados pelo mundo por causa das perseguições, cristãos davam testemunho de Jesus com suas vidas e mensagens. As próprias perseguições serviram de alavanca para sua divulgação. Ao serem presos, davam testemunho aos magistrados que eram obrigados a ouvi-los para julgá-los. Ao serem torturados e mortos, deixavam todos intrigados: Que Jesus é esse que as pessoas preferem a morte a negá-lo? Houve dez perseguições oficiais por parte de imperadores romanos. Era ilegal ser cristão.

- Legalizada por Constantino [313 AD] acabam-se as perseguições.
- Oficializada por Teodósio [378–95] houve adesão dos pagãos por decreto imperial.

Agregados por força da lei, pagãos cristianizam seus costumes: idolatria e superstições são introduzidos na igreja, organização humana que se denominou universal, daí Católica. Por causa de divergências entre Bispos de Metrópoles, Roma e Constantinopla, há um cisma, surgindo a Igreja Ortodoxa Grega. A título de se preservar a doutrina ortodoxa (orto = correta, ex: Ortóptica, orto-pedia...) só os clérigos tinham acesso às Escrituras e podiam ensiná-las com retidão. As Escrituras são tiradas das mãos do povo.

Na Idade Média, grassava a ignorância, no sentido de que todo o saber ficou restrito aos clérigos, e olhe lá... Houve a maior oposição quando se soube que o sol era o centro de nosso sistema [não a Terra]. E surgiu a teoria da redondeza da terra [que Colombo tentava provar chegando às Índias pelo ocidente, lembra das aulas de História do primeiro grau?]. No sentido de coibir abusos heréticos estavam oferecendo diminuição das penas do purgatório mediante

certa quantia em dinheiro. Lutero, padre da igreja católica de Roma, escreve as famosas '95 teses' que são afixadas na porta da igreja onde isso ocorria. Tal fato desencadeou a Reforma que veio a dar origem à igreja reformada e aos "protestantes" [assim chamados alguns que protestaram quanto a certas medidas arbitrárias decididas em Concílio.

Com o Renascimento, a Bíblia é traduzida para línguas vivas, as que são faladas até hoje. [Antes havia 3 versões Velho Testamento, original em hebraico e a Septuaginta – tradução para o grego. A Vulgata escrita em latim]. O Novo Testamento foi escrito em grego. No tempo do império romano, ambos, Velho e Novo Testamento, foram traduzidos para o latim. A descoberta da imprensa agiliza e barateia a divulgação de informações, tem início a era do Livro. A Bíblia volta às mãos do povo.

Divergências de interpretação doutrinárias dão origens às várias denominações, também relacionadas à suas formas de administrar: Anglicana na Inglaterra (oficial), Luteranos (Lutero), Presbiterianos [Calvino], Metodistas é a linha tradicional. A partir do início do sé XX, o movimento Pentecostal desponta de modo impactante [desde os primórdios já existia em forma embrionária] dando ênfase à atuação espetacular do Espírito Santo. Em meio a tudo isso, seitas – linhas de doutrinas que contêm afirmações contrárias à sã doutrina, proliferam, sendo caracterizadas por revelação especial ao seu fundador e fanatismo. Assim, chegamos onde estamos. Mas não será sempre como hoje. A História está sendo escrita a cada dia.

O Apocalipse revela como será o tempo do fim. Quando? Só Deus sabe. Atos 1.6-7. De Gênesis à carta de Judas cobre período de cerca de seis mil anos. Quem conhece bem História da Humanidade e a Bíblia fica maravilhado com que precisão de detalhes tudo aconteceu. Falta cumprir apenas o relato a partir de Apocalipse capítulo quatro. Acha que Deus não o fará, exatamente como quis dizer, e que não entendemos bem? Como não o entenderam os antigos profetas que falavam do que havia de acontecer. Para nós, é fácil olhar para trás e ver as profecias já cumpridas. Difícil... O que é difícil? Interpretar o Apocalipse?

Podemos estudá-lo para ter uma idéia do que vem por aí, mas interpretá-lo, afirmar categoricamente, com detalhes, que vai ser assim ou assado... é muita pretensão (no mínimo!).

“Não são as coisas difíceis da Bíblia que me incomodam, são as que estão bem claramente expressas, e das quais daremos contas' Mark Twain

HOJE é o que importa. As escolhas que fazemos a cada instante determinam nossa existência eterna, com Deus ou sem Deus, perto dele ou separados dEle para sempre.

E você, que escolhas tem feito? Convém que seja por Jesus.

fim cristianismo -3

04 ISLAMISMO

Fundador: **Maomé**, não escreveu nada. O Alcorão foi escrito por seus seguidores. Não dão o dízimo mas 2,5% do salário anual. Expurgar os deuses trouxe problemas para eles:

- Perseguição por causa de interesses financeiros
- Medo de que assumissem o poder
- Adeptos do hedonismo, resistem.

Fazem proselitismo. Há diversas facções, as mais significativas, são:

- Xiitas: chefe Aiatolá, vivem em luta
- Sunitas: maior parte da população - 4 sucessores

Governo instuído não por Deus / Credo Atanasiano

- Doutrina: dizem não haver Deus senão só Alá
Maomé, descendente de Ismael, filho de Abraão com Agar
Não deixou nada escrito – seus seguidores compilaram seus ensinamentos
- Alcorão: livro sagrado, revelação de Alá a Maomé, tem 114 capítulos = suratas
Divididos em 4 partes:
 - Título
 - Bismilah = oração
 - Menção do local da revelação - Meca ou Medina
 - Cartas = fawatech, significado oculto
Sunna é a tradição aceita, quando o Alcorão se cala. Não havendo costumes aceitos pela tradição = sunna, vale os costumes individuais ou familiares
- Cinco pilares... exigências requeridas dos fiéis:
 - Recitar diariamente o shahadah [alguns o fazem várias vezes por dia]
 - Orações prescritas = salat [5 vezes ao dia, c/ rosto voltado para Meca] servem para lembrar que shahadah é verdadeiro
 - Esmolas = zakat aos necessitados, mais 2.5% do salário anual
 - Jejum = siyam no Ramadá [junho/julho] 9º mês lunar/calendário mussulmano. Lembram revelação inicial a Maomé.
 - Hajj = peregrinação a Meca, pelo menos uma vez na vida. Aumenta as possibilidades de salvação, lembra a grande devoção a Alá.

Outras Exigências:

- Abster-se de bebidas, jogo, mulheres [fora do casamento]
- Poligamia - podem ter até 4 esposas / Podem optar pela monogamia.
- Circuncisão
- Superioridade masculina - surata 4.34 / o papel da mulher é relevante
- A tradição manda a mulher cobrir o rosto com véu = purdah
Essa tradição foi reavivada pelo Aiatolá Komeini
- Igualitarismo – pelo menos em tese, não são racistas
Há mussulmanos negros, o racismo radical é devido ao preconceito americano (dizem).

Ficam no ar certas indagações: E o terrorismo, como explicar? E as violentas mortes aos que não aceitam o islamismo, ou mudam de religião?

fim islamismo - 4

05 HINDUÍSMO

Doutrinas defendidas pelo hinduísmo foram trazidas pelos invasores arianos, baseia-se nos textos Vedas. Dizem que O mundo atual surgiu da água.

A divindade principal é constituída por trindade:

- deus da criação, da preservação e da destruição ou consolador.

Há uma infinidade de deuses e deusas, expressões desse deus principal. Acreditam em anjos, auxiliares dos deuses e demônios - agentes do mal. O mundo físico é uma ilusão, deus é tudo e tudo é deus. Não há sistema de culto unificado. Cada templo é autônomo, daí existirem muitas seitas regionais.

Adoram animais, acreditam ser reencarnação de alguém. É preciso milhares de reencarnações até chegar à divindade.

Lei do carma - o bem ou mal que a pessoa fez determina a próxima reencarnação. Classificam as pessoas em estágios de espiritualidade: estudante, chefe de família, o que se retira para refletir e o que renuncia ao mundo.

A sociedade está dividida em castas:

- Casta dominante oriundos da cabeça do deus primordial
- Os guerreiros, oriundos dos braços
- Os trabalhadores, oriundos das pernas
- Os servos, oriundos dos pés
- Há os párias que não se enquadram em nenhuma dessas classes. Não têm direito algum na sociedade: praticamente, não são, não existem.

Para definir sua religião, os hindus modernos preferem a frase: **O caminho eterno da conduta.** Sendo: eterno = divino em sua origem, conduta = diz respeito a todos os aspectos da vida.

A prática mais difundida no Brasil é a **Yoga**, sistema de meditação e relaxamento, às vezes, praticado apenas como exercício corporal, na realidade, tem como base princípios filosóficos que visam levar à completa abstração de tudo, isto é, ao vazio de si mesmo. É muito perigoso, pois pode "dar lugar ao diabo" Ef 4.27; Mt 12.44.

O que há de comum entre budismo e hinduísmo?

A crença nas reencarnações e a lei do carma, além de visar uma prática para a vida cotidiana.

A diferenças entre budismo, hinduísmo e o cristianismo?

Essas religiões orientais são sistema filosófico, envolto em muitas superstições e práticas de ocultismo. Nada têm a ver com cristianismo que é para ser o relacionamento pessoal da criatura com seu Criador, Deus Único, Santo, Justo, Soberano, que deu Seu próprio Filho como resgate da Humanidade, raça de pecadores por opção do primeiro casal, de modo que, satisfeita Sua justiça pela morte substitutiva de Jesus, possa estender Sua misericórdia e graça a todos os que crendo, aceitam Sua Palavra como a única Verdade.

Fim HINDUÍSMO 5

06 RELIGIÕES ORIENTAIS

- 6.1 Confúcio
- 6.2 Buda
- 6.3 Xintoísmo
- 6.4 Taoísmo
- 6.5 Jainismo
- 6.6 Shikismo
- 6.7 Zoroastro

06.1 _ CONFUCIONISMO (Religiões Orientais)

Origem: filósofo chinês Confúcio 551-479aC

Base: Busca do caminho de equilíbrio entre a vontade da terra e do céu. Só é possível viver vida exemplar, em sociedade bem disciplinada, que se dedique aos rituais, deveres e serviços públicos.

Doutrina, Culto, Influência e Experiência

I. Doutrina

A. Considerado sistema ético, não religião: diz que o homem é capaz de ser perfeito por si mesmo, esforçando-se por seguir os caminhos dos antepassados. A natureza humana é boa. Crença cardeal. Crêem no céu e na sua influência sobre os homens. Dois grandes preceitos:

- * veneração aos ancestrais
- * piedade pessoal

B. Doutrina: pode ser resumida em 6 palavras chave

- JEN - cortês, bondoso, benevolente. Não fazer aos outros o que não quer para si

- CHUN-TZU - humilde, sincero, diligente, amável, magnânimo
- CHENG-MING - atuando em seu papel
- TE - autoridade, poder
- LI - conduta exemplar
- WEN - desenvolver o belo = artes: música, poesia, artes em geral... decoração, flores, paisagismo, etc

C. O Ser humano é composto de 4 dimensões:

*EU

- Comunidade
- Natureza
- Céu fonte de auto-realização definitiva

D. Cinco virtudes essenciais:

- Amor ao próximo
- Justiça
- Boa conduta
- Auto-consciência da vontade do céu
- Sabedoria e sinceridade desinteressadas

II. Culto ou Práticas

Exercido pelos imperadores ou reis: a autoridade deles é desígnio do “supremo governador”. São representantes de deus na terra. Todo ano, após solstício de inverno, 22 de dezembro, há ofertas queimadas de novilho, alimento e vinho, acompanhadas de música, luzes e procissões. Ao redor de enorme e redondo altar de mármore, em três níveis. O altar que se acha ao sul de Pequim é dedicado ao céu. De menor afluência, o altar à terra está ao norte de Pequim.

Adoram sol, lua, estrelas, rios, montes, mortos. Adoração dos ancestrais inclui sacrifício aos mortos. O bem estar dos mortos depende da atenção dos descendentes vivos; retribuída por influência, ajuda e iluminação, controlando êxito pessoal, prosperidade, filhos e harmonia.

Levam de tudo... alimentos, armas, utensílios etc. aos túmulos ou em festividades especiais. Colocam nas portas alimento e vinho aos que não recebem nada dos seus próprios descendentes.

Vivem assombrados por represália dos mortos.

Piedade filial: Hsiao levada ao extremo, dever fundamental de todos os vivos.

Geomancia - prognosticismo jogando terra sobre a mesa e vendo o que “diz”. Observam trovões, relâmpagos, vôo dos pássaros, tudo o que se refere ao céu. Extremamente supersticiosos.

III. Influência moral e social

Valorização extremada à conduta perfeccionista e eficiente, bem sucedida em tudo.

- Gera esforço, empenho, auto-disciplina
- Gera, também, depreciação própria, depressão, desespero, suicídio (dos “incompetentes”)
- Socialmente... muita cobrança, cortesia e falsidade.

Problemas com alcoolismo como válvula de escape: tudo se desculpa ao bêbado.

IV. Experiência religiosa

Não há. Tudo se resume em práticas requeridas.

Fim Confúcio 6ª

06.2 BUDISMO (Religiões Orientais)

1. Como se deu a origem do budismo?

Um príncipe da Índia, mimado, criado longe de todo tipo de sofrimento, sai para ver o mundo e se depara com a implacabilidade do tempo na pessoa de um velho alquebrado, andando com bengala. A morte, num enterro. A dor, diante de uma pessoa cheia de chagas. Deve ter sido traumático. Menos ruim foi a visão do quarto personagem.

A paz [?] no olhar de um asceta magérrimo, nu, com sua tigela de esmolas. [imagino ser a mesma expressão de certos animais, mostrados em close na TV, especialmente macacos, inteligentes, mas não o suficiente para romper o estigma da irracionalidade. É uma quieta resignação ante o inevitável; isso é paz? Aos derrotados, prisioneiros, os que viveram em campos de concentração sob os nazistas, havia ausência de luta – era a aniquilação do ser pela intimidação, coerção, pela sobrevivência em condições sub-humanas, pelo medo, pela tortura: Isso é vitória?]

Num arroubo de irresponsabilidade e egoísmo, esse príncipe despede-se da mulher e filho recém-nascido e parte, em busca... do quê? Busca a ausência das contingências da vida – achando que isso significa a perfeita felicidade, como se a ausência de reações interiores às contingências da vida fosse a expressão máxima de aprimoramento espiritual. O pior é que tem gente que busca isso porque: “o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos” 2 Co 4.4, “pois os atributos invisíveis de Deus, Seu eterno poder e divindade, são claramente vistos desde a criação do mundo, sendo percebidos mediante as coisas criadas, de modo que eles são inescusáveis; porquanto, tendo conhecido a Deus, não O glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes nas suas especulações se desvaneceram, e seu coração insensato se obscureceu. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos”, Rm 1.20-22.

Após sete semanas de abstinências, penitências, tentações do diabo, meditando – como pôde? - foi “iluminado”, descobriu como chegar ao estado de “sem reação interior”, isto é AO NADA, sem ter que passar por inúmeras reencarnações ou, pelo menos, diminuir o número delas. Saiu por toda parte pregando seu achado. Viveu até os 80 anos. Sua filosofia foi divulgada por transmissão oral, daí inúmeras variações e adaptações locais.

Nascido em cerca de 560aC, iluminado em cerca de 540, 530... só em 245aC, portanto, quase 300 anos depois, num concílio de 500 monges, o budismo teve sua primeira versão escrita na língua Pali, divulgado maciçamente sob a liderança de Açoka [?]. Depois da morte deste, divide-se em duas linhas sendo que a do sul preserva a língua pali e a do norte transcreve em outra língua, ramificando-se em diversas seitas.

No século 13, no Japão, Nichiren [1222-1282] diz ter encontrado a essência do verdadeiro budismo nos ensinamentos da Sutra do Lotus. Divulga sua versão, criticando a religião existente e o governo, conclamando ao ativismo político. Depois de sua morte, também surgem duas linhas, uma sob a liderança de leigos que cresceu espantosamente, após 1.960, inclusive nos Estados Unidos onde conta hoje com, no mínimo, 500 mil associados. A base da filosofia é o poder para realização de seus objetivos e “intimidação” meio eficiente de proselitismo.

2. Quais as principais doutrinas do budismo?

Deus e o Universo - idéia vaga, impessoal, sem começo nem fim. Demônios - esses, sim, são personalidades atuantes. Existem para desviar as pessoas do caminho que leva a Buda. Sem Deus, só podem temer aos demônios (gera muita superstição).

Culto aos ancestrais, pois alguém só acha o caminho que leva a Buda, se existir na memória, com carinho, de alguém vivo na terra. Daí, a obrigação dos parentes próximos. Reencarnações sucessivas para mais ou para menos, dependendo se foi bom ou mau naquela vida. Se não há Deus, quem administra as reencarnações? Só crêem em demônios...

Facilmente se chega conclusão de que é filosofia demoníaca.

Destino: os sofrimentos da vida são determinados por maldades praticadas em vidas anteriores.

Homem: para algumas linhas o homem = folha em branco que ele mesmo vai definindo, bom ou mau, conforme suas ações. Outras, admitem que egoísmo, ignorância, e outros fatores negativos “acendem” os desejos, dificultando a ascensão dos homens.

Céu é estado de espírito. Ausência de prazeres e desejos. Rico em sabedoria [?]. Sem nada para pagar, não precisa renascer para sofrer. Ênfase na resignação e boas obras.

3. Budismo versus Cristianismo

Não adotam nenhum deus.	Creemos em Deus vivo, eterno, pessoal.
Todo desejo é pecado, leva ao pecado.	Admite-se bons desejos = Lc 22.15, e outros 1 Co 14.12, 2 Co 5.2, 8 1 Pe 2.2 3 João 2
Não crêem no pecado original	'nasci em iniquidade'... Sl 51.5; Rm 4.12
Leis morais misturadas c/ leis cerimoniais	A Palavra, Gabarito de conduta. Batismo e Ceia, cerimônias informais
Acreditam em reencarnações em contraposição a Hb 9.27	“aos homens...morrer uma só vez, vindo depois disso o juízo”
Centrada em si mesma	Centrada pela fé em Cristo Hb 12.2; Gl 2.20
A morte é parte de um ciclo	Morte é fim de um ciclo Hb 9.27
O corpo é apenas “casca” para o espírito	O corpo ressuscitará para o juízo final, Ap 20.13 o mar deu os mortos = isto é: Os corpos dos mortos...
Não faz proselitismo? E a linha do Japão que convence por intimidação?	“Ide, fazei discípulos...” Mt 28.19

4. Semelhança

Alguns pecados = roubo, assassinato, adultério e mentira. Dez mandamentos.

Aparentes semelhanças

- Crê na reencarnação de Buda [só que Jesus vai voltar, não vai reencarnar]
At 1.11 ... esse Jesus que dentre vós foi elevado aos céus, há de vir como para o céu o vistes ir.
Ap 1.18 [Jesus, falando de si] e O que vivo; fui morto, mas eis aqui estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do hades [ou inferno]
- Na vida prática, afastar-se do pecado e buscar certas atitudes, como ser benevolente, perdoar ofensas, negar-se a si mesmo, participar das alegrias e tristezas dos outros, resignados ao sofrer. Mesmo que pareçam semelhantes, se observadas superficialmente, na realidade, essas atitudes têm motivação completamente opostas:
 - No budismo é auto controle, ativa o domínio pelo poder da mente, visa proveito próprio.
 - No cristianismo é conseqüência, o que segue à entrega da vida a Cristo Gl 2.20, visa glória de Deus Cl 3.17.
É fruto do Espírito, não de esforço próprio chamado “carne” na Bíblia Gl 5.22-24.
Como o fruto, brota naturalmente, resultante do atuar do Espírito no cristão.

5. Resumo dos ensinamentos do budismo

“Somos o que pensamos” - Buda.

Acreditando na reencarnação, o grande lance é escapar delas. Para tanto, é preciso não pecar mais. Como conseguir essa façanha?

Sendo pecador, naturalmente, pecamos. Exemplo: quem ensinou um bebê a ser birrento, ou mentir quando sabe que fez uma coisa que não era para fazer?

Não acreditando no pecado original, responsabilizam a ignorância como causa do pecado; é preciso livrar-se dela pela meditação, pela aceitação de Quatro Verdades: cujo resumo é o **sofrimento**, a essência deste mundo e desejos pessoais são a causa do sofrimento, daí... extinguindo-se os desejos, elimina-se o sofrimento. Como? Propõe-se Oito Nobres Caminhos que podem ser resumidos numa frase... correto modo de viver obtido pela Meditação, para controlar os Sentimentos, Vontade, Idéias(Razão) Expressão: fala, atitudes 2- Auto-ajuda para as próprias desordens. Controle mental de princípios físico-psíquicos. Os mais perto de não pecar, isolam-se em mosteiros. Monges e monjas precisam obedecer a dez mandamentos e buscar atitudes semelhantes às do cristão [ver aparentes semelhanças]. O resto, é um monte de regras e superstições.

Conclusão: O que eu, como cristã, diria a um budista?

Diria - Raciocina comigo... Olha este mundo: a natureza, o mar, as estrelas. Perfeito equilíbrio matemático! Acha que é por acaso? Tudo tão organizado e funcionando sincronizadamente. Acha que tudo se ajustou sozinho? Como um ser ínfimo perante a grandiosidade da criação, consegue dominar as forças da Natureza?

Há um livro que explica tudo isso e muito mais. É a Bíblia.

O que é a Bíblia? Uma enorme carta sobre o amor de Deus. Que quer Se dar a conhecer a você, por isso permite que nossos caminhos se cruzem. Não é um livro que tem todas as respostas, pois um bom dicionário é maior do que a Bíblia. Mas é um livro que diz tudo o que preciso saber para me decidir a andar com Deus. É um livro para ser lido com o coração, pois fala de um Ser Supremo que quer se relacionar em amor com o homem e, por isso, Se revela.

Conta como realmente são as coisas espirituais, para podermos discerni-las corretamente. Conta como Ele é, o que pensa, o que sente, e como cumpre o que promete. Também conta as coisas que vão acontecer, muito tempo antes, pois nos quer como amigos. É Deus Santo, Justo, Soberano do Universo, Todo Poderoso, Sua presença enche o Universo, sabe tudo a respeito de todas as coisas... mas não é tirano, por isso o homem pode escolher adorá-IO e servi-IO, ou não.

“Bolou” um plano maravilhoso para nos perdoar, continuando a ser absolutamente Justo. Nivelou todos os homens, dando oportunidade igual para todos, independente de inteligência, temperamento, habilidade, conhecimento, experiência

É pela fé... depende da atitude do meu coração em relação a Ele.

É pela graça, pois, sabendo ser impossível ao homem alcançá-IO, Ele cobriu a distância que nos separa dEle, vindo até nós e pagou um alto preço para nos levar de volta até Ele, para que possamos viver em comunhão com Ele desde já, e por toda a eternidade.

Para cada afirmação, há um versículo que você mesmo poderá ir conhecendo, aos poucos, à medida que for lendo a Bíblia e conhecendo pessoalmente esse Maravilhoso Senhor do Universo e a Jesus, nome acima de todo o nome que, um dia, “ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória do deus Pai.” Fp 2.10-11

Aqui, cabem duas colocações:

- Podemos escolher reconhecer agora a soberania de Jesus, e estarmos ao Seu lado então... Ou vivermos como acharmos melhor, e reconhecer a soberania de Jesus quando não houver mais possibilidade de opção: estaremos para sempre separados de Deus (isso é a morte eterna)
- Se for verdade que há muitas oportunidades, os cristãos terão outra chance de opção... mas, se a verdade for que há apenas uma vida, e depois... o juízo, como diz a Bíblia, Hb 9.27. Os que crêem na reencarnação estão perdendo a ÚNICA oportunidade de optar

pela salvação oferecida por Deus: a vida eterna pela fé em Jesus "como diz as Escrituras" - João 7.38, 5.24

FIM BUDA

06.3 XINTOÍSMO (Religiões Orientais)

Onde? **Religião nacional do Japão.**

Origem: Oriundo da China, antes do budismo cresce no século seis. Influência recíproca entre elas: Budistas adotam divindades xintoístas. Xintoístas adotam imagens e templos votivos. Também houve tendência sincretista.

1. Doutrina

- Não possui fundador, livro sagrado nem dogmas
- Mais antigas fontes literárias:
 - KOJIKI, 712, Anais das coisas antigas
 - NIHONGI, 720, Crônicas do Japão

2. Consiste em crenças e práticas religiosas animista

- XINTO = caminho dos deuses / ANCESTRAIS = deuses tutelares
- KAMI = poder sagrado inexplicável em palavras difundido em toda a natureza

3. Práticas

Rituais para louvar e reverenciar os Kamis, assegurando ajuda e apoio da divindade. Há 4 estágios de culto, feito no templo, por sacerdote:

- Harae = purificação
 - Oferendas = dinheiro, objetos, danças, pinturas e amuletos
 - Preces = tiras de papel com pedidos
 - Festas sagradas = procissões alegres e ruidosas
- Culto aos ancestrais - em casa

4. Influência moral

Não percebi influência moral.

5. Influência social

No final do séc 17, começa movimento nacionalista pretendendo restaurar o xintoísmo; promove práticas antigas, proclama ética nacional e ritos patrióticos o que deu origem ao XINTOÍSMO ESTATAL - combinado culto à natureza e aos heróis.

Imperador Meiji, em 1868, proclama-o religião oficial do estado, expurgando o culto de influências budistas e tradições populares. Exaltava a raça japonesa e divinizava o imperador. Foram obrigados a desfazer tal mito, após segunda guerra, por imposição dos USA.

Fim XINTOÍSMO 06C

06.4 TAOÍSMO (Religiões Orientais)

Onde? Origem na China, espalhado no ocidente. Origem - mestre chinês **Erh Li** ou **Lao Tse**, velho mestre contemporâneo de Confúcio em 550 aC. Surge como reação ao confucionismo.

1. Efeito Social

Evitar todo tipo de obrigações e convívios sociais, dedicando-se a vida simples, espontânea, meditativa e voltada à natureza. Por isso, o imperador Shi Huang Ti mandou queimar os livros de Confúcio.

2. Base

Tão Te Ching, o livro sagrado

3. Doutrina

Sujeite-se ao efeito, não busque a causa

- Religião contemplativa e anti-intelectual
- Pode ser resumida em “Três jóias”:
 - compaixão
 - moderação
 - humilhação
- Também, simplicidade e delicadeza
- Paz é resultante da harmonia entre circunstâncias e força macro-cósmica.
- **TAO** - algo nebuloso antes de tudo...deus
- **YIN / YANG**
 - Yin, essência do mal, morte e feminino
 - Yang, força positiva do bem, luz e masculinidadeBusca-se equilíbrio entre as duas forças. Desequilíbrio entre elas causa problemas e doenças

4. Práticas

- Chi-kung = auto-terapia
- Wu-wei = inação ioga, acunpuntura
- Wu-shu ou Kung-fu = artes marciais, karatê, judô, aikidô, tai-chi-chuan e jujitsu
- Outras como: culto aos ancestrais, rituais de exorcismo, alquimia, magia ou mágica

5. Atualmente está dividido em dois ramos

- Filosófico - ateu e panteísta
 - Busca o equilíbrio através do livre exercício dos instintos e imaginações.
- Religioso - politeísta, idólatra, esotérico, pois consulta os mortos.
 - Possui escritura sagrada, sacerdócio, templos e discípulos.

6. Crêem

- Na Nova Era - que derrotará o sistema estabelecido
- No céu e no inferno, deificaram **Lao Tse** e depois acrescentaram culto a vários deuses.

7. Experiência religiosa

- Misticismo

Fim Taopismo 06 D

06.5 JAINISMO (Religiões Orientais)

Onde? Índia

Origem: Movimento de reforma do hinduísmo, contemporâneo ao budismo, séc VI aC. Criado por **Vardhamana**, vulgo **Mahavira** = Grande herói.

Jaina ou Jina = vencedor, daí Jainismo

1. Doutrina

- Reação contra o hinduísmo, adotam posição sem-deus
- A libertação depende de cada um
- Protestam contra regime de castas e privilégio dos brâmanes
- Adotam metafísica complexa e até contraditória
- Dualistas... O Universo está dividido entre:
 - Seres vivos ou almas
 - Seres inanimados ou materiais
- Há quatro categorias:
 - matéria
 - movimento
 - repouso
 - tempo
- Seres humanos, combinação de alma e matéria reunidos pelo karma
- Salvação - livrar-se dos laços materiais para alcançar o nirvana, através de:
 - conhecimento justo
 - fé correta
 - boa conduta
- São rigorosos quanto ao princípio **ahimsa** - de não fazer mal a nenhuma criatura pois entendem que pedras, vento, água, etc. são seres vivos.

2. Práticas

Ascéticas e monasticismo. Noviços precisam gozar saúde física e mental e obedecer aos Cinco Grandes Votos.

- Não violência
- falar a verdade
- não roubar
- castidade
- renúncia às posses
 - Meditação= 48 minutos por dia
 - Peregrinações a templos e lugares sagrados
 - Festas - normalmente duram um dia.
 - Ocasão de culto, jejum, confissão de pecados, seguidos de banquete
 - Festa mais importante, acontece em agosto, marca o final do ano jainista, dura oito dias.
 - Leigos tentam viver como os monges, procuram reconciliações, fazem jejuns, confessam pecados.

3. Influência moral

- Ênfase no pacifismo leva à resignação
- Ascetismo leva à renúncia de coisas materiais
- Karma propicia boa conduta e boas obras

4. Influência social

- Péssima. Favorece à indolência, paralisa a economia, induz à mendicância.

06.6 SIKHISMO (Religiões Orientais)

Natural de **Pendjab**, região entre Índia e Paquistão.

Origem:

Resultante de agudo conflito entre hinduísmo e islamismo entre os séc 12 e 15. Início formal, era dos **DEZ GURUS** sendo o primeiro, o guru **Nanak**, 1469-1538

1. Doutrina

Tem como pilar a afirmação: "Não existe hindu, não existe muçulmano"

- Reúne elementos do hinduísmo e islamismo
- O LIVRO, antologia dos escritos dos dez gurus, é o livro sagrado dos siks
- Deus = único e criador, como no islamismo
- Conhecimento de deus alcançado pela meditação
- Samsara inferno? Karma e reencarnações.

2. Culto

- Cerimônias: batismo, iniciação aos 14 anos / Casamento e Funerais
 - O culto em si inclui leitura do LIVRO e cânticos
- Templos: há mais de 200 na Índia.
 - Principal - Harimandir, em Amritsar.
- Meditação: meditar sobre o nome traz deus ao coração, independente de sacerdotes.

3. Práticas

Uso dos cinco K's

- **Kesa** = cabelo comprido = aceita a vontade deus, lavados todos os dias
- **Kangha** = pente, prende os cabelos em sinal de asseio, pureza, auto-disciplina
- **Kaccha** = calções até os joelhos, força moral
- **Kirpan** = espada curta com variantes - miniaturas ou pentes no formato defende dos fracos, luta pela justiça
- **Kara** = pulseira de aço, símbolo de unidade

4. Influência moral

Indiscutível, em todos os aspectos. Não li nada sobre vida familiar.

5. Influência social

- **SEVA** - incentiva o trabalho e propicia serviços úteis à comunidade como assistência social.
- Inicialmente pacíficos, após a execução de dois gurus tornaram-se mais militantes.

Houve duras perseguições na região de Punjab, quando sob os muçulmanos. Quando persas e afegãos assumem o poder, gradualmente desenvolve-se a tolerância.

Início do séc 19, sob Ranjat Singh, 1.780-1839 formado estado sik, soberano até ocupação inglesa o que ocasionou duas guerras: 1.843 a 1.846 e 1.848 a 1.849 que resultaram no domínio inglês cujas ralações foram consideravelmente melhores dos que com os muçulmanos.

No séc 19, desenvolvem-se várias facções. Em 1919, massacre civis resulta em crescimento de amargura contra os dominadores "imperialistas" de modo que muitos aderem ao movimento de **MAHATMA GANDHI**. Em 1.947, quando a Índia tornou-se independente ocorrem grandes mudanças culturais e demográficas, a terra é repartida entre o atual Paquistão norte e oeste e a Índia leste e sul.

Devido confronto religioso, 2,5 milhões de siks foram obrigados a deixar o Paquistão e mudar-se para a Índia e mais violência acontece quando muçulmanos mudam-se para a Índia.

Sempre crescentes, os siks lutam por nação independente, o que culmina com o ataque indiano em 1.984, contra HARIMANDIR, o mais sagrado santuário sikh. Em outubro, a 1ª Ministra Indira Gandhi é assassinada por seus guarda-costas, aumentando a tensão entre sikhs e hindus, só diminuída em 1.989 quando o 1º Ministro Rajiv Gandhi, anuncia a libertação de todos os sikhs presos em 1.984. Continua a luta por estado independente.

Fim Shikismo 6.6

06.7 ZOROASTRISMO (Religiões Orientais)

Onde? Atualmente, no Irã e partes da Índia, cujos integrantes são os parses.

Origem: Na Pérsia, séc VI aC , sob Dario I, Aceita oficialmente pelos aquêmidas quando foi redigido o **Avesta** ou **Zend-Avesta**, livro sagrado cujos Princípios estão em forma de cânticos = **gathas**.

Sob sucessores de Dario, evolue para mazdeísmo, impregnado de crenças populares e mais complexo tanto na doutrina quanto na prática. Inclui purificação, ritual pelo fogo...

Fundador: Zoroastro ou Zaratustra

1. Doutrina

- A vida é luta constante entre bem e mal.
- Há um deus único, senhor sábio, criador e guia absoluto do Universo.
- Seis espíritos emanam dessa divindade suprema:
 - bem
 - retidão suprema
 - governo ideal
 - piedade sagrada
 - perfeição
 - imortalidadeQue o auxiliam na realização de seus desígnios. Juntos, travam luta permanente contra o princípio do mal e seus assessores:
 - mau pensamento
 - mentira
 - rebelião
 - mau governo
 - doença
 - morte.

- Pelo combate cotidiano ao princípio do mal, há o merecimento de recompensas divinas.
- Pode optar pelo mal, sendo punido com a morte.

2. Culto

Nada consta sobre modos de cultuar, mas são citados sacerdotes.

3. Práticas

- Conseqüentes de série de exortações e interdições, destinadas a dirigir a conduta dos homens e reprimir os maus impulsos.
- Reduz sensivelmente (não diz "foram abolidos") a importância de rituais - indo arianos. São repelidos alguns elementos correntes no Irã: bebidas estimulantes e sacrifícios sangrentos

4. Influência moral

- Importante direcionadora a práticas positivas.

5. Influência social

- Enfatiza "bom governo" como expressão do bem.
- Influencia outras religiões orientais, inclusive o judaísmo(?) e maniqueísmo.

Fim Zoroastro 06.G

07. Maçonaria é realmente uma religião? Por que?

É uma religião pois preenche os quesitos identificadores de RELIGIÃO que são:

- Crença em força/s sobrenatural/is criadora/s do Universo
- que, como tais, devem ser adoradas e obedecidas
- Manifesta-se através de doutrinas e rituais próprios, envolvendo preceitos éticos

2. Na sua opinião, é possível conciliar Maçonaria e Cristianismo? Por que?

Dependendo do que se entende por Cristianismo, é possível haver essa conciliação. Exemplo, o Cristianismo como Igreja Católica, Cristianismo como uma vaga crença em Jesus, sem comprometimento pessoal. Cristianismo que aceita Jesus como grande Mestre... Cristianismo do "joio" dos evangélicos que parece... mas não são Mt 13.25.

É impossível haver tal conciliação com o verdadeiro Cristianismo, pois um de seus princípios fundamentais é o exclusivismo: "ninguém pode servir a dois senhores' Mt 6.24.

"há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo – homem" 1 Tm 2.5.

"que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Vós sois o templo do Deus vivente ... pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis em nada imundo, e Eu vos receberei" 2 Co 6.16-17.

3. Se souber que um membro de sua igreja é integrante da maçonaria, - qual será sua atitude:

- Procuraria conversar com ele para esclarecer controvérsias que a Maçonaria apresenta?
- Você o excluiria por heresia?
- Você ignoraria o fato a fim de não perdê-lo?

Em primeiro lugar, pediria a todos os conhecedores do fato...

... que se abstivessem de qualquer tipo de comentário - mesmo que velado

... que se dispusessem a orar pelo tal membro e sua família.

Procuraria conversar com ele, sim, mas **não** para esclarecer controvérsias.

buscar : Qual a orientação da Palavra?

- “se alguém ... não se conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo...é soberbo... nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras ...” 1 Tm 6.3-4
- “rejeita as questões loucas e sem instrução, sabendo que produzem contendas” 1 Tm 2.23
- “não entres em questões loucas, genealogias e contendas, e nos debates acerca da Lei; porque são coisas inúteis e vãs” Tito 3.9

Não porque faltasse a Timóteo e a Tito conhecimento suficiente para argumentar com esses - Nem porque o próprio Paulo não soubesse o que responder... Se fosse o caso, talvez Paulo dissesse: - Vá instruir-se, depois discuta com eles.

O ponto crucial da questão é não descer ao nível do inimigo, mas tirá-lo do erro e trazê-lo a Jesus. Os passos que levaram Eva à queda, constitui esquema básico e servem de alerta a todos nós.

1º passo

Conversar com o inimigo, isto é, dar ouvidos, querer saber os argumentos dele.

CURIOSIDADE. CONVERSA MOLE! BLA- BLA- BLA... Aí, satanás já pegou cativos a atenção e o pensamento, conduzindo-os como bem entendeu.

2º passo

Não citar corretamente o que Deus disse. Por quê? Pode-se aventar algumas hipóteses:

- Apenas repetiu o que ouviu dizer, não se interessou em conferir o que ouviu.
- Não se interessou em saber o que realmente significava na prática.
- Enfatizou a ordem de Deus, acrescentando o que ela ACHOU que queria dizer.

3º passo

Não agiu de acordo com a orientação de Deus. Mas agiu “pela cabeça dela”, por critério próprio, por ter ACHADO... (Sem perceber que já estava sob a influência do diabo).

4º passo

Desconsiderou o outro e qualquer possível hierarquia... o marido, Deus...

5º passo

Não avaliou as conseqüências... O que eu faria se...

- Soubesse que um membro de minha igreja é integrante da Maçonaria
- Estivesse em posição de liderança, sob a autoridade do pastor

Buscar ao Senhor (passar bom tempo em oração e comunhão com o Senhor)

- Apresentar-me a Ele: confessando pecados, me humilhando, agradecendo e louvando
- Apresentar a pessoa e a situação que o fizera chegar até lá.
- Trazer à presença do Senhor os detalhes e nuances que só Ele sabe... Hb 4.13
- Pedir o tempo e o modo de falar com esse irmão

- que o Senhor já comece a agir cf 2 Tm 2.25, 2 Co 4.6
- Pedir ao Espírito Santo para já começar a agir no sentido_ de proteger-me e de convencê-lo c/ a Verdade.

Conversar com ele, procurando “andar junto”, rindo e chorando juntos.

- Procurar estudar a Bíblia com ele:
 - Rever princípios básicos: conversão, certeza de Salvação, batismo, leitura da Palavra, vida de oração, andar na luz, santificação.
- Surgindo oportunidade, procurar saber o que o levou à Maçonaria. Trazer à luz a “brecha” que deu lugar ao inimigo Ef 4.27
- Tudo regado com muita oração de irmãos verdadeiros e fiéis ao Senhor. Afinal, se o apóstolo Paulo vivia assim, por que não eu? Ef 6.19 Cl 4.3-4 1 Ts 3.1

Fim MAÇONARIA > FIM DE RELIGIÕES aleuia!!!



.. link



capa